

SAÚDE E ECONOMIA

Mauro defende equilíbrio entre cuidados com a saúde e economia



PÁGINA 11

CUIABÁ - INTERIOR - ANO VI - Nº 223 - DATA 13 A 19 DE ABRIL DE 2020 - DIRETOR EXECUTIVO: JORNALISTA MAX FEITOSA

Decretos

PENSAMENTOS DIFERENTES

Reprodução



Emanuel diz que pensamentos diferentes não atrapalham o combate ao coronavírus

O prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) afirmou, durante entrevista à imprensa na semana passada, que as medidas, mesmo com pensamentos diferentes, tomadas entre a Prefeitura de Cuiabá e o Governo do Estado, não estão atrapalhando em nada o combate ao novo coronavírus (Covid-19).

Emanuel: "Já tivemos uma reunião com o governador Mauro Mendes, estamos à disposição para nos reunir sempre que convocados"

PÁGINA 09

ENTREVISTA

FERNANDO TADEU

Reprodução



"A situação é delicada, pois envolve a saúde das pessoas, o bem estar social e a vida"

PÁGINA 05

PEC PERMITIRÁ QUE RECURSOS CHEGUEM MAIS RÁPIDO AOS MUNICÍPIOS

Os deputados estaduais de Mato Grosso aprovaram na semana passada, em segunda votação, o Projeto de Emenda Constitucional 31/2019, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), que acrescenta o artigo 164-A à Constituição Estadual, que abrevia o repasse de emenda impositiva aos 141 municípios mato-grossenses. Eduardo Botelho definiu como muito importante a aprovação do projeto. "A PEC, de minha autoria em que as emendas parlamentares possam ser repassadas direto aos municípios, busca o aperfeiçoamento do trato legislativo estadual relativo às emendas individuais impositivas apresentadas ao projeto de lei orçamentária anual".

Reprodução



Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM)

PÁGINA 10

SOCIAL / IRENE CARVALHO



Aniversariante da semana Mariana Campos, curtindo seu lindo baby! Felicidades amiga!

PÁGINA 12

Coronavírus e a economia

A crise atingiu toda a sociedade, do grande, do médio e do pequeno empresário aos trabalhadores informais, dos agricultores e produtores rurais ao comércio em geral. A pandemia do coronavírus está provocando estragos em todo o mundo.

A reviravolta causada pelo surto da covid-19 reaviva lembranças da crise financeira global de 2008-09, com papos de recessão, carnificina nos mercados globais de ações, governos e bancos centrais afrouxando os cintos.

Há vários anos crescendo a ta-

xas mínimas, a economia brasileira depende, e muito, de novas reformas estruturantes, incluindo a tributária e a administrativa, que ainda não foram encaminhadas pelo Executivo à apreciação do Legislativo. Diante da emergência sanitária – que atrairá a atenção geral pelos próximos quatro meses, no mínimo, segundo especialistas – o Governo tem que superar os problemas anunciados, e para isso depende de sua boa relação com o Congresso Nacional.

Em momentos como os que estamos vivendo, em que a ansiedade toma conta das pessoas, ainda mais com o confinamento por conta do Coronaví-

rus, é preciso manter a sobriedade, compreender o momento de cada um, e planejar muito bem cada ato.

O cenário dramático impõe medidas inadiáveis. É importante o Brasil se preparar para fazer frente a desafios presentes e futuros. O Congresso, que se tem mostrado sensível às urgências nacionais, precisa apressar o passo, para pelo menos amenizar a situação econômica que passa o país.

Embora muitos já estejam comparando a crise atual à recessão de 2008-09, a maior parte dos analistas não aceita que o quadro seja tão desolador, e prediz que a economia global se recuperará rapidamente

na segunda metade de 2020, contanto que até então o surto tenha se dissipado. Temos que estar preparados e certamente não se trata de um salve-se quem puder. Tal como se organizou rapidamente para enfrentar a doença, o mundo tem que se preparar para enfrentar suas consequências no campo social e econômico.

Além dos empreendedores, o momento também serve para os governos se reinventarem. Após a pandemia do coronavírus, o mundo não será mais o mesmo. As pessoas não serão as mesmas. As cobranças sobre os políticos serão maiores. É fundamental termos bom senso e discernimento para entendermos o que acontecerá daqui para a frente.

ARTIGO

LRF em quarentena

Quem acompanha o noticiário relativo aos impactos da pandemia do COVID-19 na administração pública, especialmente em relação às normas de direito financeiro e administrativo e aos procedimentos de gestão orçamentária, contábil e fiscal, pode estar tendo a impressão que a Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF foi mais uma vítima fatal do novo coronavírus.

Alguns intérpretes apressados estão propagando a tese de que a situação de gravíssima emergência, o reconhecimento do estado de calamidade pública e a necessidade de adoção de múltiplas medidas urgentes pelos gestores, como a aquisição de equipamentos hospitalares e kits de testagem ou a contratação provisória de pessoal para atuar nas unidades de saúde, justificam o completo abandono das normas de direito público, a exemplo da responsabilidade fiscal.

Não é bem assim. Para usar uma metáfora de fácil compreensão nos dias de hoje, alguns dispositivos da LRF foram colocados em quarentena, mas nenhum deles está na UTI ou foi revogado.

Primeiramente, é preciso destacar que, há 20 anos, quando foi sancionada em maio de 2000, a própria LRF previu que na ocorrência de calamidade pública reconhecida pelo Congresso Nacional, para a União, ou pelas Assembleias Legislativas, para Estados e Municípios, serão suspensas, enquanto perdurar a situação, a contagem dos prazos e as disposições estabelecidas nos artigos 23 e 31, ou seja, a recondução da despesa total com pessoal e da dívida consolidada aos limites legais. Isso consta do seu artigo 65.

Ademais, em caso de crescimento real baixo ou negativo do Produto Interno Bruto (PIB) por período igual ou superior a quatro trimestres, tais prazos serão duplicados (artigo 66).

O Congresso Nacional reconheceu a calamidade pública no Brasil por meio do Decreto Legislativo 6/2020 e a Assembleia Legislativa de Mato Grosso fez o mesmo em relação ao estado por meio da Resolução 6.728/2020. Embora a norma estadual faça referência apenas à administração pública estadual, entendo que os seus efeitos também se aplicam a todos os municípios mato-grossenses, sem a necessidade de edição de outro diploma específico.

Ademais, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, em decisão monocrática e cautelar nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI 6.357, concedeu Interpretação conforme a Constituição da República, aos artigos 14, 16, 17 e 24 da LRF e 114, caput, in fine e parágrafo 14, da Lei de Dir-

etrizes Orçamentárias/2020, para, durante a emergência em Saúde Pública de importância nacional e o estado de calamidade pública decorrente de COVID-19, afastar a exigência de demonstração de adequação e compensação orçamentárias exclusivamente em relação à criação/expansão de programas públicos destinados ao enfrentamento do contexto de calamidade gerado pela disseminação de COVID-19.

Referidos artigos da LRF estipulam regras relacionadas a: a) concessão ou ampliação de incentivo tributário e renúncia de receitas; b) criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento de despesa; c) aumento de despesas de caráter continuado; e d) criação, majoração e extensão de benefício relativo à seguridade social.

Em sua decisão, o ministro destacou que a interpretação da LRF conforme a Constituição não se aplica apenas à União, mas alcança todos os entes federativos que, nos termos constitucionais e legais, tenham decretado estado de calamidade pública decorrente da pandemia de COVID-19.

O resumo da história é que o bom senso deve prevalecer. Em tempos de pandemia, o equilíbrio fiscal perde protagonismo diante da urgência em proteger vidas humanas. Todavia, a calamidade pública jamais pode ser pretexto para violar os princípios gerais da administração pública – legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade (transparência) e eficiência – ou aqueles vinculados à gestão dos recursos públicos – legalidade, legitimidade e economicidade.

Como muitos de nós, após a quarentena imposta pelo coronavírus, a LRF ressurgirá em sua plenitude e a prudência fiscal e o equilíbrio orçamentário serão importantes bússolas para a recuperação econômica e social do país.



Luiz Henrique Lima é conselheiro substituto do TCE-MT

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Diretor

Max Feitosa Milas DRT 0002142/MT
Jornalista profissional

Diretora Administrativa

Michely Terra Milas

Valdemar Félix DRT 1008/MT

Jornalista

Rayane Alves DRT 0002423/MT

Jornalista

Estagiários de Redação

Nathany Gomes

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

A opinião dos articulistas não representa, necessariamente, a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

Fone Comercial: (65) 3623-0223 / e-mail: contato@mtmidia.com.br

M S TERRA MILAS EIRELI - ME - CNPJ: 34.682.339/0001 - 37

Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 1.739

Galeria Acrópole, Loja 11 - Letra A

Bairro Bosque da Saúde Cuiabá - MT - CEP: 78050-000



APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

*Cris Torres, professora
universitária e mestre
em educação*

A área de políticas públicas consolidou na última metade do século XX um corpo teórico próprio e um instrumental analítico voltado para a compreensão de fenômenos de natureza político-administrativa, assim como a medicina o faz com os problemas do organismo, a física com as leis do movimento etc.

Os conhecimentos produzidos na área de políticas públicas vêm sendo largamente utilizado por pesquisadores, políticos e administradores que lidam com problemas públicos em diversos setores de intervenção e nas mais diferentes áreas: ciência política, sociologia, economia, administração pública, direito etc.

Vêm sendo utilizado tanto no que diz respeito à implementação e a avaliação das políticas públicas, quanto no que diz respeito a abordagens que destacam o papel das ideias e do conhecimento neste processo. E isso são cruciais para a compreensão e formação de uma agenda de implementação de políticas públicas – sobre esta “agenda” veja o texto: Políticas Públicas e Processos de Gestão.

Em geral, entende-se Políticas Públicas como instrumento ou conjunto de ação dos Governos, uma ação elaborada no sentido de enfrentar um problema público ou um conjunto de decisões e ações destinadas à resolução de problemas políticos.

Assim, políticas públicas são resultantes da atividade política, requerem várias ações estratégicas destinadas a implementar os objetivos desejados, constituído por decisões e ações que estão revestidas da autoridade soberana do poder público”. Políticas públicas governamentais são aqui entendidas como o “Estado em ação”. É o Estado implantando um projeto de governo, através de programas, de ações voltadas para setores específicos da sociedade.

Embora o Estado seja o principal responsável por implementar Políticas Públicas que possa garantir a efetividade dos direitos da sociedade, é preciso considerar que uma política pública pode ser elaborada também por instituições privadas, desde que se refiram a “coisa pública”, por isso, as políticas públicas vão além das políticas governamentais, se considerarmos que o governo não é a única instituição a promover políticas públicas e, nesse caso, o que define uma política pública é o “problema público”.

E embora não haja dúvidas de que o aparelho Estatal se destaca em relação a outros atores no estabelecimento de políticas públicas.

O denominador mais comum de todas as análises de redes de políticas públicas é que a formulação de políticas públicas não é mais atribuída somente à ação do Estado enquanto ator singular e monolítico, mas resulta da interação de muitos atores distintos. A própria esfera estatal é entendida como um sistema de múltiplos atores.

No âmbito do Poder Legislativo temos o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas e Câmara de Vereadores. Toda vez que uma política pública necessita de um substrato legal antes de sua execução ela terá que, necessariamente, passar pelo Poder Legislativo.

O Congresso Nacional é hoje um exemplo de como algumas demandas são debatidas e discutidas em parceria com a sociedade, através dos portais da câmara e do senado, como os portais e-democracia (da Câmara dos Deputados) e e-cidadania (do Senado Federal).

O Marco Civil da Internet é um bom exemplo a este respeito. Diante de um problema público (a falta de leis para punir pessoas que usam a internet para roubar dados, por exemplo), cria-se uma agenda de discussão política para elaborar alternativas e enfrentar os problemas que o mundo digital trouxe para a sociedade no século XX e XXI, e se formulam políticas legais que passam a incorporar o ordenamento jurídico brasileiro – o Marco Civil da Internet – que passa, portanto, a prevê penalidades para quem transgredir tais normas.

A demanda teve como finalidade uma proposta de lei (que pode inclusive ser uma emenda constitucional) e se constituiu como uma peça de política pública, uma vez aprovada.

Outro local de negociação importante é o próprio Poder Executivo. Onde atuam diferentes atores envolvidos com uma específica política pública: Ministérios, Secretarias, Profissionais de uma determinada área. Um exemplo de como o Poder Executivo apresentou uma demanda específica (e que teve que ser aprovada pelo Poder Legislativo) foi a criação em 1996 do imposto CPMF, a partir do problema/necessidade de garantir maior aporte de recursos para a saúde. Essa lei foi objeto intenso de debates e discussão, como toda lei que prevê o aumento ou a criação de novos impostos.

A participação social é considerada importante elemento de gestão e componente fundamental para a elaboração das políticas públicas. As propostas do programa de governo são [ou devem ser] construídas a partir das demandas e necessidades da sociedade. Essas, na medida do possível, são incorporadas às políticas públicas.



| BRECHÓ INFANTIL

COMPRA - VENDA - TROCA
CONSIGNAÇÃO - ALUGUEL DE PRODUTOS INFANTIS

65 3359 4321 | 65 99240 0002

@desapegosdasannas

Portal dos Anjos

A MELHOR ESCOLA

Integral de Cuiabá

Ensino Bilíngue

Robótica . Libras . Música
Culinária . Xadrez . Karatê . Ballet

A grade pedagógica melhor e a
Mais completa de Cuiabá.

☎ (65) 3054 - 0053 📞 (65) 98103 - 1212

Rua - Caracas nº 29, Jardim das Américas Cuiabá - MT

Leia & Assine



65 3623-0223

HORÓSCOPO SEMANAL

ÁRIES
É uma semana em que você deve refletir sobre a sua postura na família. Os novos posicionamentos lhe ajudarão a conduzir os seus interesses mais íntimos. O foco é a família, a rotina doméstica e o imóvel. O gráfico aponta uma interação com uma pessoa que traz informações sigilosas ou importante para tratar de assuntos, que exigem discrição. A conversa lhe traz entendimento emocional e curas sobre situações que não estão sob o seu controle.

TOURO
Tenha atenção com o medo e com sentimentos caóticos que, em vez de ajudar, podem atrapalhar ainda mais o seu desenvolvimento profissional. A Lua Crescente potencializa a comunicação e traz o desejo de expressar o que sente e o que pensa. É preciso equilibrar os sentimentos e evitar o medo! A interação com uma pessoa toca consideravelmente o seu coração e lhe traz novas percepções sobre como pode atuar com um grupo de pessoas e projetos.

GÊMEOS
A Lua Crescente dá destaque aos assuntos financeiros e profissionais. O céu pede novas posturas para lidar com os projetos ou com um grupo de pessoas. Mas o momento está aberto e favorável movimentar a carreira e colocar as suas ideias em movimento. Esteja aberto a novas propostas de trabalho. A flexibilidade vai ajudá-lo a conquistar resultados materiais interessantes. Nesta semana, o planeta Vênus ingressa no seu signo, trazendo uma fase importante para promover os seus interesses e desenvolver o autovalor.

CÂNCER
Nesta semana, a Lua Crescente lhe deixa em evidência para que você olhe para as suas necessidades pessoais. A Lua também pede um olhar para o futuro de uma forma ativa e construtiva. Uma conversa lhe traz novas percepções sobre possíveis viagens e estudos, além de ampliar o campo filosófico. É necessário descartar experiências que devem ser mantidas com um grupo de pessoas de uma forma mais consciente e interessante para o seu desenvolvimento pessoal. É necessário expressar o que pensa e sente com uma pessoa significativa.

LEÃO
Nesta semana, a Lua Crescente pede silêncio e mexe consideravelmente com os seus medos e conflitos emocionais. Será necessário mudar o seu ponto de vista, se quiser ter crescimento. Uma conversa o ajuda a fazer acordos conscientes para encerrar processos envolvendo investimentos, heranças, bens materiais, aposentadoria ou empréstimos. O setor profissional passa por transformações, o que exige de você um novo formato de trabalho.

VIRGEM
Nesta semana será necessário cuidar dos projetos e avaliar como deseja descartar ideias velhas para se inserir em um novo formato com um grupo de pessoas. O céu favorece parcerias, sociedades e relações com clientes, além de o ajudar a movimentar ideias mais funcionais para o novo momento. Os projetos devem ser liderados com a intenção de cooperar e ampliar novos contatos. Tudo o que você vem passando gera novas estruturas de trabalho.

LIBRA
Nesta semana você será levado a olhar para o futuro, colocando o foco em metas e na carreira profissional. Pode ser que você se sinta desafiado a interagir com uma pessoa que exige de você novas posturas, mas o céu lhe traz excelentes contatos profissionais. Busque a cooperação e a flexibilidade para tomar decisões significativas. Você está maduro para receber informações e também para transmiti-las.

ESCORPIÃO
A Lua Crescente pede um olhar mais amplo em relação ao trabalho e à forma de interagir com a sua rotina. Será importante olhar para novas fontes de conhecimento e compartilhar as suas ideias de uma forma viável para desenvolver todo o seu potencial. O céu aponta imprevistos e mudanças que afetam algumas pessoas que são significativas e que colaboram com as suas ideias. Seja flexível para obter resultados mais consistentes.

SAGITÁRIO
Nesta semana, a Lua Crescente transforma situações que geram controle e desgastes com filhos ou no campo amoroso. Você está passando por uma fase importante de transformações na forma de interagir com a autoestima e o seu lado criativo. Uma conversa mais íntima vai gerar cura e perdão na relação com a família ou com pessoas com quem você tem laços de intimidade. É preciso lidar com os imprevistos e com as diferenças de opiniões que acabam afetando as relações de convivência, a rotina e o trabalho.

CAPRICÓRNI
A Lua Crescente desta semana ativa o relacionamento e o contato com uma pessoa que traz mudanças profundas na forma de ser e de sentir as coisas à sua volta. É uma semana importante para entender o seu papel na família e lidar com a experiência de uma forma consciente. Uma conversa vai gerar curas e entendimento dos sentimentos. As relações de convivência são necessárias para que você possa crescer emocionalmente e entender as necessidades de uma pessoa importante para a sua vida.

AQUÁRIO
Nesta semana, a Lua Crescente vai mexer com o seu trabalho e a sua rotina. Pode ser que você encontre desafios para se relacionar com algumas pessoas e para criar uma atmosfera produtiva. Mas o céu colabora com contatos comerciais e lhe traz possibilidades interessantes para obter bons resultados financeiros. O céu pede que você reaja aos imprevistos de uma forma madura e consciente. As relações familiares estão desgastadas e podem acentuar cortes e afastamentos, portanto é preciso agir com sabedoria.

PEIXES
Nesta semana, a Lua Crescente mexe com a autoestima, a relação com os filhos e o campo afetivo. É necessário desenvolver o autovalor para interagir com os recursos materiais de uma forma inteligente. Haverá a oportunidade de expressar o que sente com sabedoria e de uma forma curativa. O céu alerta para imprevistos, cortes e afastamentos com pessoas próximas e o quanto isso está afetando o seu lado emocional. É preciso ter maturidade para compreender as pessoas que o cercam.

Alimentando a alma: *Senhor, tem misericórdia de nós; pois em ti esperamos! Sê tu a nossa força cada manhã, nossa salvação na hora do perigo. Isaías 33:2*

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

(?) radicais, feitos de skatistas			A modelo, por sua estatura	Pacientes dos psiquiatras		Prática estratégica que visa evitar a entrada de contrabando no Brasil	
É chefiado pelo Presidente da República			Empresa mineradora			Distância que pode atingir mais de 3 m, nas asas do albatroz	
Locutor esportivo da TV Globo							
						O segundo lado do LP Intransitivo (abrev.)	
(?) de ferro: firmeza nas decisões				História como "Star Wars" (Cin.)			Reação do agora-fóbico, em multidões
Tecido de cortinas							
O terror do perfeccionista			Função de aparelhos de som				
			Poeta cantador				Ricardo Linhares, autor de novelas
			Inflamação no ouvido				
						Toma uma atitude	(?) Salvador, país
Similares (fem.)			Menor ponto de uma imagem digital	A (?) da laranja: a alma gêmea			
"Fundo", em FMI							
Medida de detonação de explosivos			Etapa da coreografia				Notícia transmitida em primeira mão
			O prato de chefs				
						Da (?) muito bom (gíria)	
Quantidade (p. ext.)				"King of (?)", filme			
O Criador (Rel.)				Mistura cortante			
				Mentira (gíria)			Alternativa para alimentar doentes
				A defesa, no futebol			
							(?) breve, saudação
							Sufixo de "amílase"
Plantações típicas do Japão			Arte, em latim			Remo, em inglês	
			Átomo eletrizado			Nervosa; agitada	
Amora Mautner, diretora de TV						Operação bancária criada pelo BCB	
Que conhece pouco sobre um assunto							
Ciano e turquesa, em relação ao azul							

BANCO 3/ats — oar: 5/pjxel — thorn: 11/envergladura. 42

DESTAQUE DE CINEMA



TOP GUN MAVERICK

Sequência de Top Gun - Ases Indomáveis, de 1986. No mundo contemporâneo das guerras tecnológicas, o experiente piloto à moda antiga Maverick (Tom Cruise) enfrenta drones e prova que o fator humano ainda é fundamental.



A CAÇADA

Na intenção de fazer justiça com as próprias mãos, dois grupos completamente opostos iniciam uma guerra armada que lentamente aumenta de proporção, trazendo consequências irreversíveis e dividindo cada vez mais os cidadãos de uma pequena vila.

Frango com maionese no forno

INGREDIENTES
5 coxa com sobrecoxa com pele 10 colheres (sopa) de maionese (1 pote de 500 g) 1/2 xícara de vinagre 1 colher (sopa) de colorau 5 dentes de alho amassado pimenta-do-reino sal

MODO DE PREPARO
Lave as coxas e sobrecoxas. Em seguida, acrescente o sal, vinagre, colorau, óleo, o alho amassado, pimenta-do-reino e sal a gosto. Mexa bem para o tempero pegar em todos os pedaços. Deixe descansar por uns 15 minutos. Depois, forne em uma assadeira com a pele pra cima, cubra totalmente com as colheradas de maionese. Leve ao forno por, no mínimo, 2 horas. Não é necessário cobrir ao levar ao forno.

Nathany Gomes

FERNANDO TADEU

“A situação é delicada, pois envolve a saúde das pessoas, o bem estar social e a vida”

O economista e vice-presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-MT) Fernando Tadeu de Miranda Borges, prevê que a situação econômica enfrentada pelas empresas, acerca da pandemia do novo coronavírus, é delicada, pois envolve a saúde das pessoas, o bem estar social e a vida. Segundo Fernando, o momento requer atenção especial de todos (estados, municípios, famílias, empresas).

“Este episódio mostra que o mundo encontra-se globalizado, que muitas fronteiras foram transpostas e que as relações exteriores continuarão sendo a chave da abertura de novos caminhos para os países, e que a herança portuguesa do diálogo, bastante presente na diplomacia brasileira, fortalecerá as conquistas”, reforçou Fernando durante entrevista ao Notícia Max.

Ainda segundo economista, Mato Grosso encontra-se em alerta devido a pandemia do Covid-19, mas é difícil prever uma data de colapso na economia mato-grossense, uma vez que foram estabelecidas medidas que visam controlar a propagação do vírus.

Notícia Max - Até o momento a economia do Estado encontra-se estável. Qual a previsão para estourar?

Fernando Tadeu - Cabe observar que, pelo fato de ações com o Governo Federal, em caráter de urgência, estarem sendo buscadas por Mato Grosso com vistas a assegurar segurança e tranquilidade às famílias, aos autônomos e às empresas, principalmente as médias, pequenas e micro, danos maiores poderão vir a ser amenizados.

O estudo da Economia da Saúde constitui-se, neste contexto, tema que recomendo aos pesquisadores da Economia, tendo por finalidade o auxílio aos Estados, Municípios e empresas.

O estado de Mato Grosso encontra-se em alerta devido ao coronavírus. Creio que seja difícil prever uma data de colapso na economia mato-grossense, isso porque foram estabelecidas medidas com vistas a controlar a propagação do vírus na região.

Notícia Max - O que as empresas devem fazer neste momento para evitar uma possível falência?

Fernando Tadeu - As empresas devem procurar assegurar junto ao Estado brasileiro garantias para que não venham a fechar as portas nem demitir os empregados.

Trata-se de um período que requer atenção especial de todos (estados, municípios, famílias, empresas), e a situação é delicada, pois envolve a saúde das pessoas, o bem estar social, a vida.

Notícia Max - O que acontecerá com os desempregados, trabalhadores autônomos, informais e pequenas empresas?

Fernando Tadeu - Uma hora menos intervenção do estado na economia, outra hora mais intervenção do estado na economia, assim tem caminhado a economia no cotidiano. O recado em minha opinião é o da volta do estado keynesiano na economia, ou seja, o retorno do estado intervencionista para que todos os setores saiam dessa crise real, contudo, na dependência da pandemia diminuir, questão essa de difícil previsão devido a expansão mundial da doença.

Notícia Max - Essa crise causada pela pandemia do Covid-19, trará mudanças futuras nas relações exteriores?

Fernando Tadeu - Este episódio mostra que o mundo encontra-se globalizado, que muitas fronteiras foram transpostas e que as relações exteriores continuarão sendo a chave da abertura de novos caminhos para os países, e que a herança portuguesa do diálogo, bastante presente na diplomacia brasileira, fortalecerá as conquistas. Com isso, o significado da diplomacia fica patente, bem como o trabalho realizado pelo Instituto Rio Branco no Brasil.

Notícia Max - Qual impacto econômico da pandemia no mundo?



“Este episódio mostra que o mundo encontra-se globalizado, que muitas fronteiras foram transpostas e que as relações exteriores continuarão sendo a chave da abertura de novos caminhos para os países

Fernando Tadeu - Esta pandemia deve trazer como resultado a aproximação e o fortalecimento de novas ações culturais e solidárias, a certeza de que devemos estar mais juntos nas pesquisas científicas, nos trabalhos com a comunidade internacional, nas descobertas e na defesa da educação e do meio ambiente.

Notícia Max - Qual a previsão para recuperação econômica?

Fernando Tadeu - A recuperação econômica dependerá da extensão do problema, no entanto, uma coisa é certa, o crescimento econômico será reduzido, mas como trata-se de uma situação cíclica, como resultado, sendo bastante otimista, aposto para novas descobertas científicas na área da saúde, o trabalho de cada profissional de vez sendo realizado em casa, através do computador, os cursos a distância fortalecidos, as reuniões, via skype, com pesquisadores do mundo inteiro ampliadas, situação essa que vivenciei na Universidade de Delaware nos EUA, quando estive por um curto período de tempo, e que me oportunizou vivenciar de perto a internacionalização, professores e estudantes do mundo inteiro trocando e compartilhando conhecimentos.

Notícia Max - Qual conselho o senhor deixa para população neste momento?

Fernando Tadeu - Primeiro me solidarizo com as famílias de todos os países e do Brasil, que perderam pessoas da família e/ou amigos.

Segundo, o Brasil me preocupa nesse quadro pelo fato da saúde permanecer como desafio.

Terceiro, parabeno todos os profissionais de saúde e da imprensa do mundo e do Brasil, e cumprimento Cuba pela disposição em ajudar a Itália.

E, por fim, que dessa aprendizagem deixemos os “fazejamentos” e planejemos a saúde com projeções de curto, médio e longo prazos, incluindo as crianças, os jovens, os adultos e os velhos.

Que a previdência venha a se fortalecer no Brasil, e que a pesquisa, a extensão, a cultura, e o esporte tenham investimentos garantidos, e que cada um que ler esta entrevista invista no estudo do Inglês e do Espanhol, passaportes para o mundo da inteligência artificial.

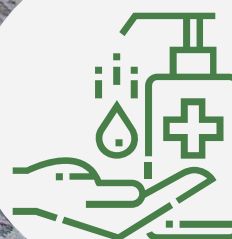


NOVAS AÇO PREFEITUR PARA COM

Tudo realizado
a disseminação



CESTAS BÁSICAS
PARA 18 MIL A
CARENTES SE



ÁLCOOL 70% para as
de saúde e seus profiss

UMA PARCERIA COM O IFMT E EMPRESAS

HIGIENIZAÇÃO

de canteiros,
paradas de ônibus,
todas as unidades
de saúde e hospitais.

FAÇA SUA PARTE. FIQUE EM CASA!

**PARA MAIS INFORMAÇÃO,
ACOMPANHE NOSSOS CANAIS:**

WWW.CUIABA.MT.GOV.BR

f PREFEITURACBA

@ @CUIABAPREFEITURA

DISQUE DENÚNCIA

DE ESTABELECIMENTOS
NÃO ESSENCIAIS ABERTOS

(65) 3616-9600

ÇÕES DA RA DE CUIABÁ BATER O CORONAVÍRUS.

do **DIARIAMENTE** para evitar
ção da COVID-19.

450 REFEIÇÕES por dia para
pessoas em situação de rua
+ KITS DE HIGIENE.

CAS
ALUNOS
EM AULA.



**ALUNOS DO ENSINO
FUNDAMENTAL E EJA**
estão realizando atividades
na **modalidade EAD.**

unidades
sionais.
S PRIVADAS.

NCIA
TOS
RTOS.
14.



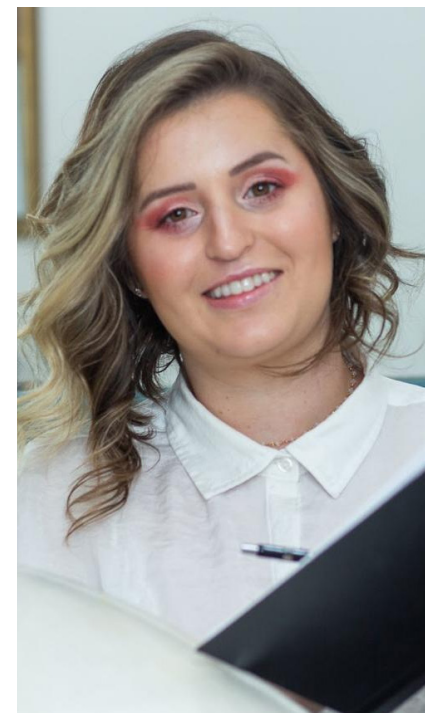
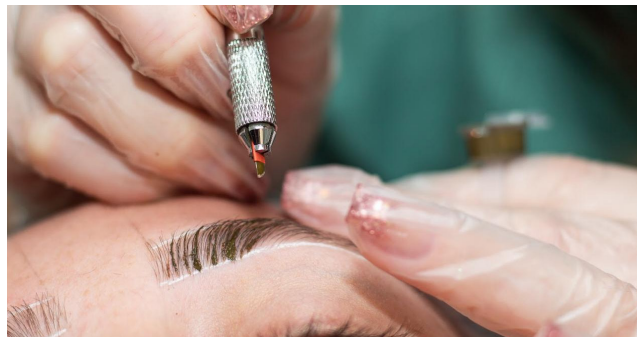
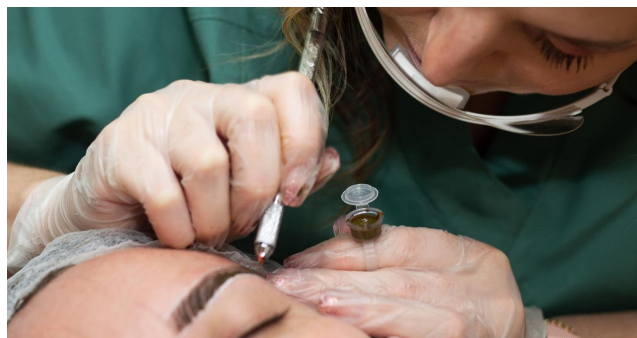
TRABALHANDO E
CUIDANDO DA GENTE

Biossegurança

O QUE ME IMPEDE DE REALIZAR UMA MICRO?

Com a promessa de realçar o olhar, aumentar a estima e deixar o rosto mais harmonioso, a micropigmentação se tornou desejo número 1 das mulheres

Reprodução



Rayane Alves
Da Redação

O que me impede de realizar uma micropigmentação? Micro é pra mim? Para escolher um profissional o que preciso saber? Perguntar sem dúvida é alguns dos cuidados que uma cliente precisa ter para que o resultado final do procedimento seja satisfatório.

Com a promessa de realçar o olhar, aumentar a estima e deixar o rosto mais harmonioso, a micropigmentação se tornou desejo número 1 das mulheres.

Mas para que qualquer técnica se torne agradável a PMU artist, Adriana Rampazzo, do Studio de Sobrancelhas Adri Rampazzo destacou que pensamentos como estes, antes do trabalho ser executado, podem evitar com que a pessoa fique mais insatisfeita com o depois do que com o antes.

Não são raros os casos em que o resultado fica com efeito chapado, tom errado ou desenhos artificiais.

Mas por que há tantos erros? Adri responde: “Cada pessoa tem uma expressão diferente e existem profissionais que fazem um desenho igual do primeiro cliente até o último. Isso não é correto. É preciso levar em conta o tipo de pele, se há rosácea [neste caso não dá pra executar o trabalho], profissão, visagismo da pessoa e principalmente o mapeamento facial dela. Fora isso, é necessário em meu Studio, preencher um formulário que garante que a pessoa não tenha problemas de saúde e que o fato futuramente a prejudique”, destacou.

Além disso, outros problemas essenciais também

podem dificultar o procedimento, como por exemplo, quem tem hipertensão e diabetes, a pele não regenera; fumantes, alcoólicos podem também não serem autorizados a passarem pelo procedimento, já que a pele pode ficar mais ressecada e não cicatrizar, além do procedimento não ser indicado para gestantes e lactantes.

BIOSSEGURANÇA

Após ser aprovado na metodologia, o próximo passo é escolher o profissional. Adri explicou que muito antes do profissional, o espaço usado por ele também precisa ser analisado, já que é ideal que esteja dentro da biossegurança.

“Todos os utensílios precisam ser lacrados e descartáveis. Usou, jogou fora. Independente do preço de cada produto, desde que seja dentro dos padrões da Anvisa, o que manda no resultado final é a expertise de cada profissional, ou seja, a mão dele.

Adri explica que os produtos orgânicos costumam ser melhores que os tradicionais (inorgânicos) “O acabamento é melhor por isso troquei”.

Outro ponto interessante no trabalho de micro, segundo a profissional, é a cliente poder acompanhar o passo a passo oferecido pelo profissional. “Tudo precisa ser aprovado e a cliente precisa ter gostado até mesmo do desenho e caso não goste o melhor é não fazer, já que no final o modelo é escolhido pela profissional levando-se em conta todas as características e personalidade do cliente”, conclui.

CUIDADOS PÓS-PROCEDIMENTO

- Não molhar a região nas próximas 24h
- Não se expor diretamente ao sol durante os próximos 30 dias
- Utilize água fria e sabão neutro na limpeza diária do rosto sem esfregar área pigmentada
- Não coçar, esfregar ou arrancar casquinha (elas fazem parte do processo de cicatrização)
- Não utilize maquiagem e cremes na área
- De forma alguma passe pomadas e óleos na sobrancelha pigmentada
- Não utilize produtos abrasivos, ácidos ou faça esfoliação na área pigmentada

Obs: Durante o processo de cicatrização é normal ocorrer variações no tom do pigmento. Permaneça tranquilo. Aguarde o processo natural de cicatrização e em caso de qualquer reação adversa entrar em contato com a profissional.

INFORMAÇÕES

Outras informações podem ser adquiridas pelo Instagram @insta.sobrancelhas ou através do número (65) 9 9642-2412.

DECRETOS

EMANUEL DIZ QUE PENSAMENTOS DIFERENTES NÃO ATRAPALHAM O COMBATE AO CORONAVÍRUS

Prefeito e governador tomaram posicionamentos diferentes nos decretos que regem a Capital e Mato Grosso

Reprodução

Nathany Gomes
Da Redação

O prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) afirmou, durante entrevista à imprensa na semana passada, que as medidas, mesmo com pensamentos diferentes, tomadas entre a Prefeitura de Cuiabá e o Governo do Estado, não estão atrapalhando em nada o combate ao novo coronavírus (Covid-19).

A princípio, desde que foram decretadas as medidas de isolamento, decorrente da pandemia que atingiu o Brasil e o Mundo, Emanuel e Mauro tomaram posicionamentos diferentes nos decretos que regem a Capital e Mato Grosso.

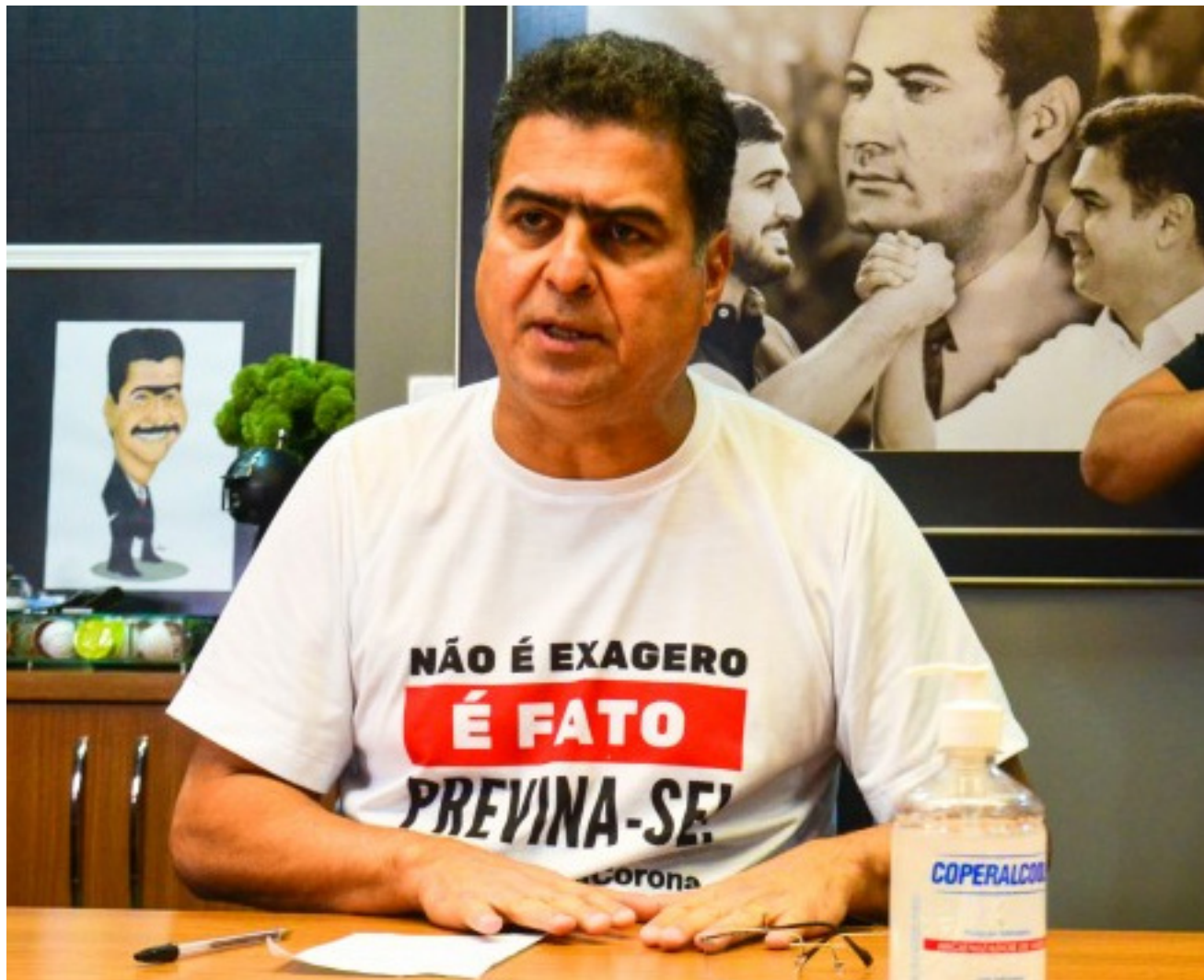
Emanuel defende um isolamento horizontal (toda população), já Mauro, defende a ideia do presidente da República Jair Bolsonaro (sem partido) na vertical (isolamento somente para as pessoas classificadas no grupo de risco).

“É uma necessidade essa boa relação técnica e institucional entre o Governo do Estado a Prefeitura de Cuiabá, pois é a maior cidade de Mato Grosso. Já tivemos uma reunião com o governador Mauro Mendes (DEM), estamos à disposição para nos reunir sempre que convocados.

As equipes técnicas, tanto da Secretaria de Estado e Saúde como da Secretaria Municipal de Saúde, estão conversando diuturnamente, sempre em contato, em linha fina, neste momento preocupante e angustiante, em que estamos enfrentando diante do Covid-19. Tudo está caminhando muito bem”, disse Emanuel em entrevista a TVCA.

Segundo ele, se houver a necessidade de aprimoramento das medidas preventivas, estas serão feitas. Sobre o diálogo com governador Mauro Mendes, afirmou que está a inteira disposição e deverá proceder desta forma.

“A realidade de Cuiabá é diferente de outras cidades do interior do Estado. Cada município tem a sua especificidade. Estamos diante da maior cidade do Estado, a mais populosa, se levarmos em conta Várzea Grande, nossa irmã, somos quase 1 milhão de pessoas, de vidas. A nossa prioridade aqui é mais que necessária. Eu, enquanto prefeito da cidade, estou a frente des-



Emanuel: “Já tivemos uma reunião com o governador Mauro Mendes, estamos à disposição para nos reunir sempre que convocados”

se processo e não pode ser diferente”, afirmou Emanuel.

De acordo com ele, todos os instrumentos normativos legais, referente a alçada da Prefeitura de Cuiabá, estão sendo tomados com intuito determinado de proteger a saúde e a vida da população, serão utilizadas.

“Claro, que sempre que pudermos estar em sintonia fina e de comum acordo com Estado, estaremos. As medias, mesmo com pensamentos diferentes, elas não estão atrapalhando em nada o combate a pandemia do novo coronavírus”, finalizou o prefeito.

O governador declarou anteriormente, que está aberto ao diálogo, assim como tem sido feito com demais poderes do Estado.

“Nós estamos abertos ao diálogo, como temos dialogado com Assembleia Legislativa (AL-MT), Tribunal de Justiça (TJ-MT), Ministério Público (MPMT). Neste momento, temos que trabalhar com seriedade, colocar os interesses da população acima de qualquer tipo de divergência que a gente possa ter. Isso vale tanto para mim, para todos nós na área dos Poderes, vale para todos, trabalhando com muita seriedade e é isso que o Governo do Estado está fazendo. Tenho certeza que a população espera isso de nós”, afirmou Mauro.

Recentemente, a Prefeitura de Cuiabá recorreu da decisão, referente ao decreto estadual, que previa o funcionamento de parte do comércio, possibilitando a reabertura de quase todos os ramos, tendo parecer favorável na Justiça, prevalecendo o decreto municipal.

EMENDAS IMPOSITIVAS

PEC PERMITIRÁ QUE RECURSOS CHEGUEM MAIS RÁPIDO AOS MUNICÍPIOS

A proposta foi aprovada em segunda votação e agora vai à sanção pelo Governo do Estado

Da Redação/Com Assessoria

Reprodução

Os deputados estaduais de Mato Grosso aprovaram na semana passada, em segunda votação, o Projeto de Emenda Constitucional 31/2019, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), que acrescenta o artigo 164-A à Constituição Estadual, que abrevia o repasse de emenda impositiva aos 141 municípios mato-grossenses.

Eduardo Botelho definiu como muito importante a aprovação do projeto. “A PEC, de minha autoria em que as emendas parlamentares possam ser repassadas direto aos municípios, busca o aperfeiçoamento do trato legislativo estadual relativo às emendas individuais impositivas apresentadas ao projeto de lei orçamentária anual”.

Conforme o deputado, o repasse direto já é feito com as emendas impositivas apresentadas pelos deputados federais e senadores ao orçamento anual da União.

“Hoje, aqui em Mato Grosso, tem que ser aprovado, depois disso tem que celebrar convênio. É uma dificuldade. Isso, muitas vezes, é aquela história: um manda rápido e outro não. Existe também aquele que tem mais interesse do que aquele que está no cargo. Agora os recursos podem ser re-

passados direto para os municípios”, explicou Botelho. Na transferência especial, os recursos devem ser repassados diretamente ao município beneficiado, independente de celebração de convênio. O capital deve ser aplicado em programação finalística de competência do município beneficiado. A prefeitura pode firmar contratos de cooperação técnica para subsidiar a aplicação dos recursos.

Os recursos, na transferência com finalidade definida, devem ser vinculados à programação estabelecida na emenda parlamentar e, ainda, aplicados nas áreas de competência constitucional do Estado.

Tanto na transferência especial a aplicação dos recursos será fiscalizada pelos órgãos de controle interno, no Estado e no município, e pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). Enquanto que na transparência com finalidade definida, a aplicação dos recursos deve ser fiscalizada pelos órgãos de controle interno estadual e pelo TCE.

De acordo com a emenda constitucional, pelo menos 50% das transferências especiais devem aplicadas em despesas de capital (aquisição de máquinas, equipamentos, realização de obras).



Autor do projeto, Eduardo Botelho ressalta que agora os recursos podem ser repassados direto para os municípios

É VAMOS VENCER
O CORONAVÍRUS E
DAR A VOLTA POR CIMA.

HORA DE
ESPERANÇA.



A luta contra o coronavírus não é fácil, mas a gente segue em frente sem desistir, porque isso é a única coisa que nos separa da vitória.

Proteja-se, cuide dos outros e acredite. Vamos passar por essa e nos levantar mais fortes que antes.

MT
UNIDO
para
superar



CRISE DO CORONAVÍRUS

MAURO DEFENDE EQUILÍBRIO ENTRE CUIDADOS COM A SAÚDE E ECONOMIA

Governador tem tomado medidas para evitar o alastramento da doença, tendo o cuidado de amenizar os efeitos na economia

Da Redação

Mayke Toscano/Secom-MT

O governador Mauro Mendes (DEM) vem adotando medidas que visem conter a pandemia do coronavírus, mas tomando cuidados para amenizar os efeitos na economia do Estado. Conforme os dados, o Estado poderá ter uma queda na arrecadação de 32%, somente no mês de abril, e por isso, conforme o gestor, é preciso ter cuidado ao tomar medidas radicais.

“Dá para conciliar as duas coisas: salvar vidas e tomar as providências necessárias [no combate ao vírus]. É possível fazer isso de uma certa forma que você não arrebe a vida das pessoas, que não arruíne a vida de milhares de pessoas, de pequenas empresas, de trabalhadores informais. Por isso tenho pedido aos prefeitos bom senso para tomarem decisões”, disse o governador, em entrevista a rádio Jovem Pan na semana passada.

A preocupação de Mauro Mendes se justifica. O levantamento feito pela Secretaria Adjunta da Receita Pública (Sarp) da Secretaria de Fazenda (Sefaz) aponta que para o trimestre entre abril e junho, a queda na receita do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo arrecadado pelo Estado, chegará 42%. A previsão inicial seria de arrecadar no período R\$ 2,6 bilhões, mas não deverá passar de R\$ 1,5 bi.

Para este mês de abril, a queda na receita do ICMS chegará a 32%. A previsão no mês era uma arrecadação de R\$ 896 milhões, mas deve chegar a R\$ 610 milhões, ou seja, R\$ 286 milhões a menos que a receita estimada.

Desse total, a queda maior é a do setor do comércio e serviços, com uma arrecadação de R\$ 372 milhões, ou R\$ 163 milhões a menos que a previsão inicial, que era de R\$ 535 milhões de reais.

Questionado sobre a possibilidade de atrasos salariais aos servidores do Estado, Mendes afirmou que a queda na receita do Estado trará “transtornos a todos”.

“Não vou ficar aqui fazendo profecia negativa. É uma crise brava. Quero atrasar salário? Claro que não. Agora, o Governo só paga conta com dinheiro no caixa”, disse.



Mauro: “Dá para conciliar as duas coisas: salvar vidas e tomar as providências necessárias, sem que arruíne a vida de milhares de pessoas, de pequenas empresas, de trabalhadores informais”

“Como o Governo vai pagar se não tem dinheiro na conta? E dinheiro entra na conta do Governo com arrecadação. Se está todo mundo parando, os carros não estão circulando, empresas e indústrias parados, o ICMS será menor e isso trará transtorno para todo mundo”, completou.

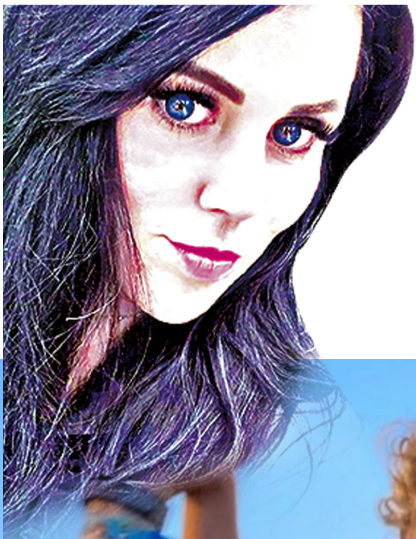
Porém, Mendes não tem descuidado com os cuidados para evitar o alastramento do coronavírus, tomando medidas preventivas. Uma delas foi o lançamento da campanha “Eu cuido de você e você cuida de mim”, que incentiva toda a população a usar e produzir máscaras de proteção, feitas em casa, como forma de prevenção ao coronavírus.

O uso de máscaras é um poderoso instrumento para frear a proliferação do covid-19. De acordo com especialistas em saúde pública, a máscara impede que as gotículas de saliva de um portador do vírus sejam expelidas no ambiente e, conseqüentemente, evita que outras pessoas entrem em contato com a superfície contaminada.

Um exemplo prático é o balcão de uma loja, de um escritório, ou até de uma mesa. Sem a máscara, uma pessoa contaminada, ao falar, expele gotículas de saliva que ficam sob essa superfície. Outra pessoa, ao tocar nessa superfície e depois levar a mão aos olhos, nariz ou boca, acaba sendo contaminada.

“Estamos alocando recursos para que as nossas secretarias possam aderir a esta campanha. São ações simples, mas que tenho certeza que vão nos ajudar muito a combater esse vírus”, afirmou o governador Mauro Mendes.

Segundo o governador, esta primeira semana de campanha é para conscientizar a população. Por isso, a recomendação é divulgada em diversas mídias e muitas máscaras de fabricação caseira foram distribuídas gratuitamente nas ruas.



JORNALISTA E COLUNISTA SOCIAL

IRENE

Carvalho

I ♥
CBA

Um parabéns a Cuiabá, e
aos cuiabanos, pelo seu 301º
aniversário!!



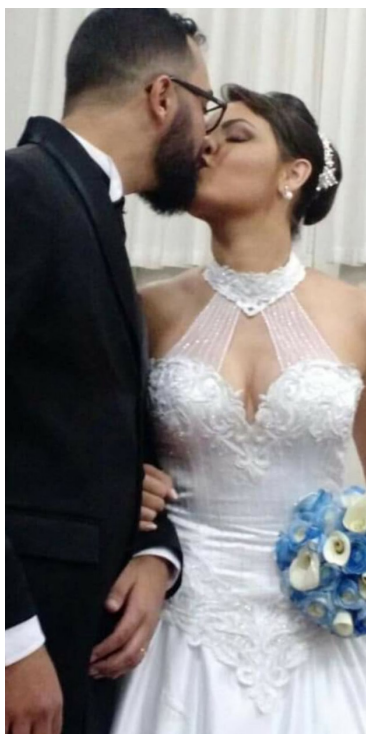
Aniversariante da semana Mariana Campos, curtindo seu lindo baby! Felicidades amiga!



Erica Bussiki se esbaldando em Vegas! Linda!



Pedro Monteiro sempre arrasando no look nesta pick em Nova Friburgo!



Completando 4 anos de casados Fabio Mario Melo Bezerra e Déborah Avelar... Parabéns lindos!!



A bela Fernanda Duque, arrasando na make... babado!!



A secretária de Comunicação da ALMT, Rosimeire Felfili, comemorou aniversário na última quinta-feira (9). A coluna deseja a ela toda felicidade do mundo. Parabéns!!!!

- Ela é tão livre
que um dia
será presa.
- Presa por quê?
- Por excesso
de liberdade.
- Mas essa liberdade
é inocente?
- É. Até mesmo ingênua.
- Então por que a prisão?
Porque a liberdade ofende.

Clarice
Lispector